

ViaRondon Concessionária de Rodovia S/A

Informações contábeis intermediárias acompanhadas do relatório de revisão sobre as informações trimestrais nº 22B94-008-PB-RM1

Em 30 de setembro de 2022



Índice

	Página
Relatório da Administração	3
Relatório sobre a revisão das informações trimestrais	10
Informações contábeis	13
Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias para o período de nove meses findos em 30 setembro de 2022	20



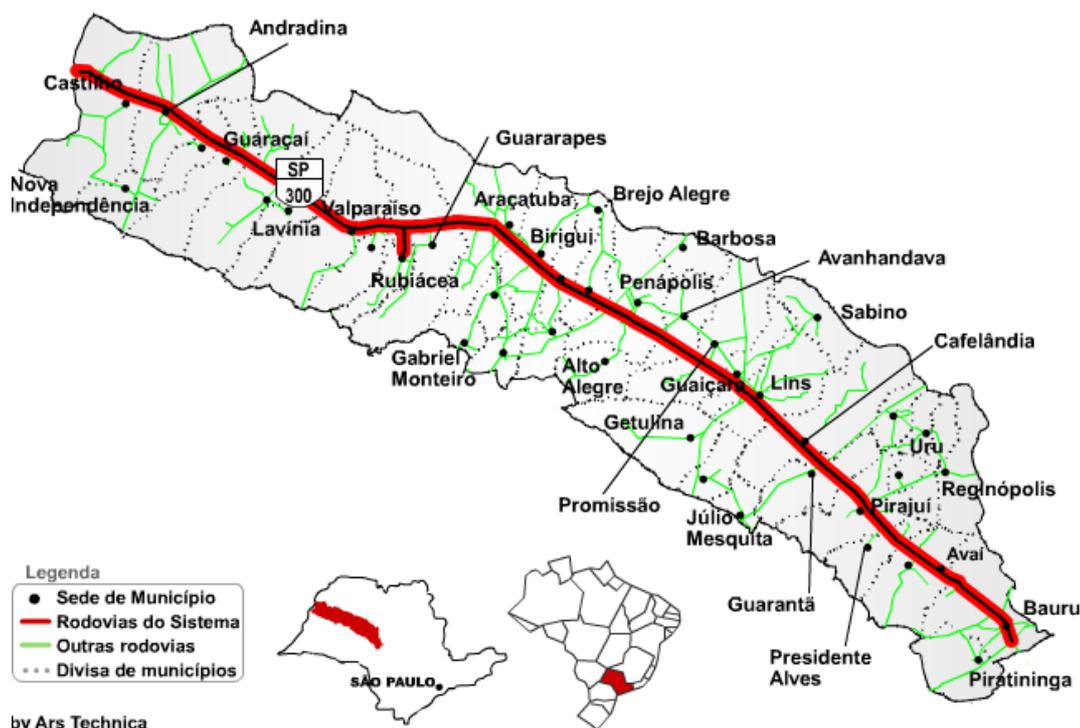
Relatório da Administração - 30 de Setembro de 2022

06 de Novembro de 2023 - A Concessionária ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A que administra 331,13 km da Rodovia Marechal Rondon SP-300 e 85,5 km de 23 rodovias de acessos para a ViaRondon, divulga seus resultados do terceiro trimestre de 2022.

Apresentação dos Resultados

As informações contábeis intermediárias da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021 foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21—Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e de acordo com a norma internacional IAS 34 *International Financial Reporting*.

O mapa a seguir mostra o trecho explorado pela Companhia:



Marcos Máximo de Novaes Mendonça

*Diretor Administrativo, Financeiro e de
Relações com Investidores*

Tel.: (14) 3533-2650

E-mail: ri@viarondon.com.br

<http://www.viarondon.com.br/contato>



Sobre a Concessão

Em Maio de 2009, a ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A assinou, junto ao Governo do Estado de São Paulo, o contrato de concessão de 30 anos do Corredor Marechal Rondon Oeste. Para a gestão dos mais de 416,8 km de rodovias e acessos, a Concessionária pagou, em 18 meses, R\$ 411 milhões a título de outorga fixa.

O trecho concedido é constituído pela SP-300 (Rodovia a Marechal Rondon), interligando 25 municípios do interior do Estado de São Paulo, são eles Bauru, Avaí, Presidente Alves, Pirajuí, Guarantã, Cafelândia, Lins, Guaíçara, Promissão, Avanhadava, Penápolis, Glicério, Coroados, Birigui, Araçatuba, Guararapes, Rubiácea, Bento de Abreu, Valparaíso, Lavínia, Mirandópolis, Guaraçai, Murutinga do Sul, Andradina e Castilho.

Durante o período de concessão, serão construídos 88,88 km de vias marginais, 22 km de faixas adicionais, 3 km de acostamentos, 13 passarelas além de Implantação e/ou Melhoramentos em 107 Dispositivos. Entre as principais obras estão as Marginais lindeiras a grandes cidades, como Bauru, Araçatuba e Birigui, que contribuem com o desenvolvimento econômico da região e proporcionam mais segurança aos milhares de usuários que utilizam o sistema diariamente.

2009

Início da Operação,
Construção de Praças de
Pedágio, e Investimentos
Iniciais Emergenciais



2011

Conclusão das Obras de
SAU's, CCO,
Equipamentos do
Sistema.



2013

Obras de Recuperação
de Acessos e Rev.
Pavimento



2015

Melhoria de 22
Dispositivos e da Marginal
de Coroados (1,65 km)



2016

Implantação de Passarela
km 338+000



2020

Início das Obras das
Marginais de Bauru
Lote 1



2021

Início das Obras do km
336+500 ao km
348+000 Leste e Oeste
Bauru
Lote 2



2022

Andamento da
Obra do viaduto da
Cruzeiro do Sul



Destaques:

Tráfego

- ✓ Aumento de 9,03% no tráfego de pedágio
- ✓ Aumento de 14,27% no tráfego em eixos equivalentes.



Receita Operacional

- ✓ R\$ 187,7 milhões de receita líquida.



Obras

- ✓ Obras das Marginais de Bauru - SP-336 até SP-347
- ✓ Obras das Marginais de Araçatuba
- ✓ Conclusão do 2º Ciclo de intervenção dos Pavimentos



Tráfego

No acumulado de 2022 o volume de tráfego teve um aumento de 9,03% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O fluxo de veículos de passeio aumentou de 7,38%, enquanto comercial teve um aumento de 13,43%.

>> Veículos

Tráfego em milhares de veículos	2022*	2021*	Variação
Passeio	11.530.978	10.738.118	7,38%
Comercial	4.554.780	4.015.378	13,43%
Total	16.085.758	14.753.496	9,03%

*Volume acumulado do período de janeiro a setembro.

No acumulado de setembro de 2022 o volume de tráfego de eixos equivalentes teve um aumento 14,27% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O fluxo de veículos de passeio aumentou 7,48% e o comercial em 18,54%.

>> Eixos Equivalentes

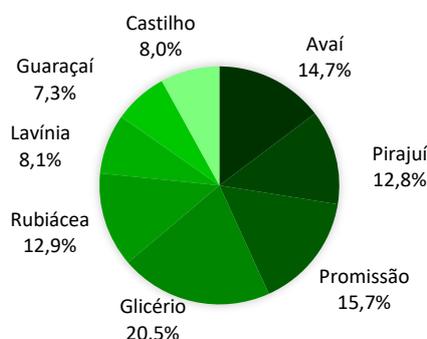
Tráfego em milhares de veículos	2022*	2021*	Variação
Passeio	11.368.259	10.576.985	7,48%
Comercial	19.892.019	16.780.195	18,54%
Total	31.260.278	27.357.180	14,27%

*Volume acumulado do período de janeiro a setembro.

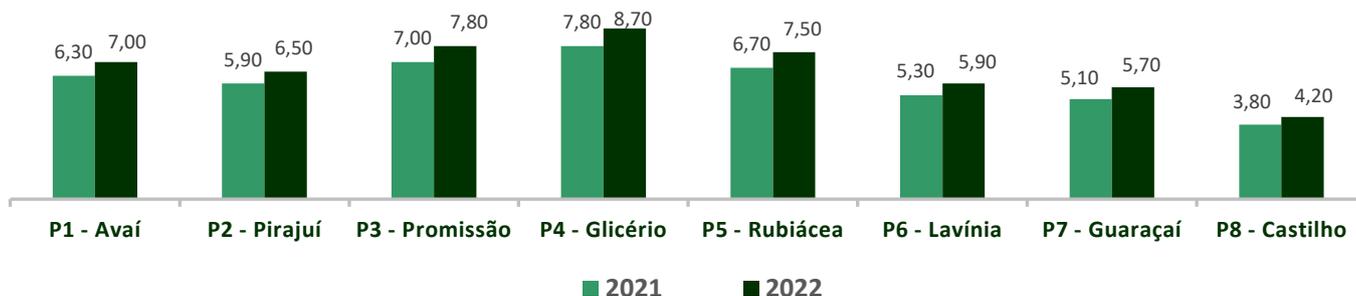
A Companhia teve seu tráfego de veículos, sua principal receita, afetada pelos efeitos da pandemia da Covid-19, devido ao Governo do Estado de São Paulo ter decretado o período de quarentena para conter o avanço desta pandemia no Estado em 2020, liberando somente as atividades essenciais a continuarem funcionando. Com a flexibilização da quarentena o tráfego de veículos da Companhia já vem apresentando sua retomada desde 2021.

>> Tráfego por praça

O corredor localizado oeste da rodovia Marechal Rondon na (SP-300) composto pelas praças de pedágio de Avaí, Pirajuí, Promissão, Glicério, Rubiácea, Lavínia, Guaraçaí e Castilho, onde Promissão, Glicério e Avaí representam a maior parte da receita da companhia, cerca de 49% em eixos equivalentes



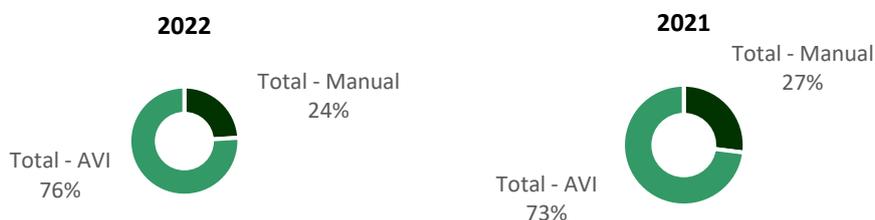
A tarifa média da Concessionária por eixo equivalente em 2022 é de R\$ 6,66 contra R\$ 5,99 em 2021.



>> Receita

A Concessionária obteve nos nove primeiros meses de 2022, uma receita bruta com arrecadação de pedágio de R\$ 198.909 mil (R\$ 159.336 mil em 2021) e arrecadou R\$ 7.259 mil (R\$ 6.826 mil em 2021) a título de receita acessória. Sobre estes valores foram recolhidos ISSQN, PIS e Cofins totalizando R\$ 18.403 mil nos nove meses de 2022 (R\$ 14.168 mil em 2021).

>> Formas de Pagamento



Receitas (em R\$ mil)	2022*	2021*	Varição
Receitas de Pedágio	198.909	159.336	24,84%
Receitas Acessórias	7.259	6.826	6,34%
Impostos sobre Receitas	(18.403)	(14.168)	29,89%
Receitas Operacionais	187.765	151.994	23,53%

*Volume acumulado do período de janeiro a setembro.

Obras e Investimentos

Os investimentos em curso para 2022 incluem, serviços para manutenção da vida útil dos elementos da rodovia, tais como defensas metálicas, sinalização, drenagem, dentre outros.

Investimentos em outros elementos, tais como, equipamentos e sistemas são realizados anualmente, visando a manutenção da melhor condição operacional destes, por meio de aquisições de novos equipamentos em substituições a existentes, sempre que constatada sua necessidade técnica ou superada a vida útil.

A seguir, alguns destaques de investimentos em andamentos e recém concluídos:



Obras das Marginais de Bauru

Conjunto de Obras inclui, construção de vias marginais em ambas as margens da SP 30, melhorias em 10 Dispositivos, construção de 5 passarelas. A Obra foi segmentada em 4 lotes, sendo dois destes lotes 1 e 2, já concluído e entregues a operação. Atualmente, o lote 3 está em obras.



Dispositivo do km 528 Araçatuba

Melhoria do dispositivo existente reconfigurando para um dispositivo Tipo 5 - Parclo com rotatória. Implantar rotatórias compatíveis com o giro de veículos do tipo CVC e para o encaixe das vias marginais a serem implantadas. Adequar as faixas de aceleração e desaceleração (comprimento e largura).



Obras de Revitalização do Pavimento

Obras que visam a recuperação da vida útil do pavimento. São previstos 5 ciclos de intervenções ao longo do período do contrato. O 1º já foi concluído e o 2º será concluído em dez/2022, conforme cronograma vigente.



Substituições dos Painéis de Mensagem Variável

São previstos investimentos para implantação e revitalização dos equipamentos operacionais, tais como equipamentos de fiscalização, controle operacional, de arrecadação, veículos etc. A exemplo, temos os Painéis de Mensagem Variável, recém substituídos.

Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais refletem gastos com pessoal, dispêndios com manutenção e conservação da infraestrutura concedida, serviços de terceiros, custos referentes à outorga variável sobre a arrecadação de pedágio e as receitas acessórias e dispêndios com seguros e garantias. Já os demais custos representam lançamentos contábeis oriundos das novas práticas contábeis e que não geram efeito caixa.

Custos e Despesas Operacionais	2022*	2021*	Varição
Com Pessoal	(18.390)	(14.849)	23,85%
Manutenção e conservação	(7.001)	(7.337)	-4,59%
Serviço de terceiros	(12.608)	(16.535)	-23,75%
Ônus variável da concessão	(3.093)	(2.508)	23,33%
Seguros e Garantias	(104)	(83)	25,30%
Outras receitas e despesas	(2.504)	(1.283)	95,17%
Total	(43.700)	(42.595)	2,59%

*Volume acumulado do período de janeiro a setembro.

Ebitda

Para melhor refletir os índices de gestão da Companhia, o EBITDA apresentado na tabela a seguir é ajustado pela exclusão das provisões para manutenções futuras e demandas judiciais e administrativas.

EBITDA (em R\$ mil)	2022	2021
Resultado antes das despesas financeiras	59.586	32.807
Depreciação	2.071	905
Amortização	31.368	22.305
EBITDA	93.025	56.017
Provisão para manutenção	50.593	53.038
Provisão para contingências	770	(409)
EBITDA AJUSTADO	144.388	108.646

*Volume acumulado do período de janeiro a setembro.

Responsabilidade Socioambiental



Projeto Via pela Vida

Esta ação tem como objetivo principal atender os motoristas da rodovia e levar orientações sobre nutrição, bem-estar e saúde física e mental. Entre janeiro e maio de 2022 mais de 750 usuários foram atendidos pelo programa e receberam orientações, aferição de pressão e brindes.



Projeto Acorda Motorista

O projeto "Acorda Motorista" é focado aos caminhoneiros da rodovia. Ela é realizada no período da madrugada para passar orientações sobre segurança viária e direção consciente. Cerca de 370 usuários foram abordados no decorrer todo o período de 2022, recebendo panfletos informativos e orientações, além de uma pausa para cuidar da saúde através da aferição de pressão arterial.

Agosto Lilás



“Agosto Lilás” é uma campanha de combate à violência contra a mulher. Ele foi desenvolvido em referência ao aniversário da Lei Maria da Penha, criada em 7 de agosto de 2006. Abordar o assunto dentro das empresas é uma forma de levar informação, principalmente a mulheres que por vezes não identificam por conta própria que se encontram em condições de abusos sejam eles físicos, sexuais ou psicológicos e promover conscientização pelo fim da violência contra a mulher.

Semana Nacional do Trânsito



A Semana Nacional do Trânsito 2022 acontece de 18 a 25 de setembro e tem por objetivo promover reflexão a respeito da importância das medidas de segurança no trânsito. A ViaRondon participou da Semana com uma extensa programação de ações diárias com o intuito de mobilizar toda a sociedade a olhar para o seu comportamento no trânsito e a sua responsabilidade com a segurança viária e a preservação da vida.

Recursos Humanos

Outro grande benefício trazido pela Companhia à região do corredor Marechal Rondon Oeste é geração de empregos diretos e indiretos, através da contratação de mão-de-obra e serviços terceirizados.

A ViaRondon busca profissionais que compartilhem dos mesmos valores da empresa, ou seja, profissionais atualizados, comprometidos com a segurança e bem-estar dos usuários da rodovia, que exerçam sua responsabilidade sobre o meio ambiente, sua cidadania e, acima de tudo, que sejam transparentes e proativos na geração do desenvolvimento social.

Conforme demonstramos no quadro a seguir, a Companhia tem um compromisso com a diversidade no ambiente de trabalho, adotando uma postura madura diante da pluralidade que nossa sociedade apresenta, acolhendo os colaboradores nas suas diferenças.

Indicadores Pessoais	2022	2021
Colaboradores diretos	626	616
Colaboradores indiretos	480	720

A seguir demonstramos algumas ações realizadas com nossos colaboradores:

Palestra LER/DORT



Dia das Mulheres



Dia Mundial da Saúde



Dia dos Pais



Relacionamento com o Auditor

No terceiro trimestre de 2022, a Concessionária não contratou a Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. para a realização de outros trabalhos relacionados a *compliance*.

Ao contratar outros serviços de seus auditores externos, a política de atuação da Companhia se fundamenta nos princípios que preservem a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.

* * *

Diretoria

Guilherme Bastos Martins

Diretor Presidente

Marcos Máximo de Novaes Mendonça

Diretor de Relações com Investidores

Fábio Abritta Filho

Diretor de Relações Institucionais

Conselho de Administração

Antônio Roberto Beldi

Paulo Sergio Coelho

Ricardo Constantino

Ricardo de Souza Adenes

Contador

Durval Maia

CRC/ SP nº 1SP-292.261/O-8

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

**Grant Thornton Auditores
Independentes Ltda.**

Av. Luiz Eduardo Toledo Prado, 870 -
6º andar, Sala 602 - Vila do Golf,
Ribeirão Preto (SP) Brasil

T +55 16 3103-8940

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
ViaRondon Concessionária de Rodovia S/A
Lins – São Paulo

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da ViaRondon Concessionária de Rodovia S/A (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Transações significativas com partes relacionadas

Chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 6, considerando que a Companhia realiza transações com partes relacionadas, em especial junto a BRVias Holding VRD S.A., proporcionando vencimentos com prazos mais estendidos e taxas mais atrativas, melhorando assim a liquidez da empresa. Diferentemente do que aconteceria se fossem realizadas com terceiros. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Reapresentação dos valores correspondentes às informações contábeis intermediárias

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 27, durante o exercício de 2022 a Companhia revisou sua política contábil com relação à capitalização de juros relacionada à aplicação das normas NBC TG 20 – Custos de Empréstimos e ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão (correlatas às normas IAS 23 – *Borrowing Costs* e IFRIC 12 – *Service Concession Arrangements*, respectivamente) e respectivos efeitos tributários. Como resultado, os valores correspondentes às informações contábeis intermediárias referentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021, os valores correspondentes às informações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e os valores correspondentes ao balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2021, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como requerido pela norma NBC TG 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (equivalente à norma IAS 8 – *Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors*), sendo que o presente relatório de revisão sobre as informações contábeis intermediárias referentes ao período de três e seis meses findo em 30 de setembro de 2022 substitui aquele anteriormente por nós emitido. Nossa conclusão não está modificada com relação a esse assunto. As informações contábeis intermediárias referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2022 e 2021, antes dos ajustes mencionados, foram anteriormente por nós revisadas, cujos relatórios, datados de 08 de novembro de 2022 e 16 de novembro de 2021, respectivamente, não continham modificação. As informações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, antes dos ajustes mencionados, foram anteriormente por nós auditadas, cujo relatório, datado de 25 de março de 2022, não continha modificação. O balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2021, antes dos ajustes mencionados e apresentado para fins de comparação, foi anteriormente por nós auditado, tendo sido derivado das informações contábeis de 31 de dezembro de 2020, cujo relatório, datado de 26 de março de 2021, não continha modificação.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da IAS 34. Esta demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 06 de novembro de 2023

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-036.768/O-4 F SP



Marcelo Castro Valentini
Contador CRC 1SP-239.472/O-2

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de Setembro de 2022 e dezembro 2021

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

		30/09/2022	31/12/2021
	Notas	(Reapresentado)	(Reapresentado)
ATIVO			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	569	845
Aplicações financeiras	4	69.742	27.810
Contas a receber	5	22.174	16.563
Despesas pagas antecipadamente	-	1.662	1.343
Adiantamento a fornecedores	-	665	1.050
Partes relacionadas	6	2.810	2.593
Outros créditos	-	681	602
Total do ativo circulante		98.303	50.806
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	-	1.513	1.767
Imposto de renda e contribuição social diferido	13	-	-
Total do realizável a longo prazo		1.513	1.767
Imobilizado	7	11.613	10.992
Intangível - Reapresentado	8	1.344.523	1.264.166
Total do ativo não circulante		1.357.649	1.276.925
Total do ativo		1.455.952	1.327.731

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis.

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de Setembro de 2022 e dezembro 2021

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	30/09/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	36.980	31.517
Debêntures	9	47.883	43.207
Fornecedores	11	84.985	109.322
Arrendamento por direito de uso	-	94	755
Passivo fiscal	13	2.907	2.826
Obrigações sociais	-	4.058	2.509
Provisão para manutenção	12	20.538	9.653
Partes Relacionadas	6	412	5.607
Outras contas a pagar	-	4.384	9.959
Total do passivo circulante		202.241	215.355
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	3.724	3.888
Debêntures	9	766.941	723.996
Arrendamento por direito de uso	-	1.335	834
Imposto de renda e contribuição social diferido - Reapresentado	13	66.027	44.750
Provisão para manutenção	12	10.528	10.649
Partes Relacionadas	6	100.465	
Provisão para contingências	14	1.756	986
Total do passivo não circulante		950.776	785.102
Patrimônio líquido			
Capital integralizado	15	402.651	402.651
Prejuízos acumulados	15	(99.715)	(75.378)
Total do patrimônio líquido		302.936	327.273
Total do passivo		1.153.017	1.000.458
Total do passivo e patrimônio líquido		1.455.952	1.327.731

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis.

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstrações de resultado para os trimestres findos em 30 de Setembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Notas	01/07/2022 a 30/09/2022 (3 meses) (Reapresentado)	01/07/2021 a 30/09/2021 (3 meses) (Reapresentado)	30/09/2022 (Reapresentado)	30/09/2021 (Reapresentado)
Receita operacional líquida	16	97.466	115.257	276.659	228.187
Custo dos serviços prestados - Reapresentado	17	(23.775)	(27.046)	(120.725)	(116.480)
Custo de construção	17	(27.446)	(57.635)	(88.894)	(75.141)
Lucro bruto		46.245	30.576	67.040	36.566
Despesas gerais e administrativas	17	(4.670)	695	(7.454)	(3.759)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		41.575	31.271	59.586	32.807
Receita financeira	18	1.689	803	3.518	1.606
Despesa financeira - Reapresentado	18	(12.798)	(22.504)	(66.163)	(62.791)
Despesas financeiras líquidas		(11.108)	(21.701)	(62.645)	(61.185)
Resultado antes dos impostos		30.467	9.570	(3.059)	(28.378)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - Reapresentado	13	(2.247)	(1.446)	(21.278)	(13.334)
Lucro líquido (prejuízo) do período		28.220	8.124	(24.337)	(41.712)
Lucro (prejuízo) básico diluído por ação em reais		0,05655	0,01628	(0,04877)	(0,08359)
Resultado por ação					
Total capital social (em reais)	19	499.000.000	499.000.000	499.000.000	499.000.000
Total resultado por ação (em reais)	19	0,00005655	0,00001628	(0,00004877)	(0,00008359)
Total capital social (em milhares de reais)	19	499.000	499.000	499.000	499.000
Total resultado por ação (em milhares de reais)	19	0,05655	0,01628	(0,04877)	(0,08359)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis.

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstrações de resultado abrangente para os trimestres findos em 30 de Setembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	01/07/2022 a 30/09/2022 (3 meses) <u>(Reapresentado)</u>	01/07/2021 a 30/09/2021 (3 meses) <u>(Reapresentado)</u>	30/09/2022 <u>(Reapresentado)</u>	30/09/2021 <u>(Reapresentado)</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período	28.220	8.124	(24.337)	(41.712)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total de resultado abrangente do período	<u>28.220</u>	<u>8.124</u>	<u>(24.337)</u>	<u>(41.712)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis.

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os trimestres findos em 30 de Setembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Capital integralizado			Lucros (prejuízos) acumulados	Total
	Capital social	Capital a integralizar	Capital integralizado		
Saldos em 1º de janeiro de 2021 (Reapresentado)	499.000	(96.349)	402.651	(36.413)	366.238
Prejuízo do período	-	-	-	(41.712)	(41.712)
Saldo em 30 de setembro de 2021 (Reapresentado)	499.000	(96.349)	402.651	(78.125)	324.526
Saldo em 1º de janeiro de 2022 (Reapresentado)	499.000	(96.349)	402.651	(75.378)	327.273
Prejuízo do período	-	-	-	(24.337)	(24.337)
Saldo em 30 de setembro de 2022 (Reapresentado)	<u>499.000</u>	<u>(96.349)</u>	<u>402.651</u>	<u>(99.715)</u>	<u>302.936</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis.

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto para os trimestres findos em 30 de Setembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	<u>30/09/2022</u> <u>(Reapresentado)</u>	<u>30/09/2021</u> <u>(Reapresentado)</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(24.337)	(41.712)
Ajustes para:		
Depreciação	2.071	905
Amortização	31.368	22.305
Baixa do ativo imobilizado líquida	1.037	76.276
Provisão para manutenção	50.593	53.038
Provisão para contingências	770	(409)
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	79.768	85.971
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.278	13.334
	<u>162.548</u>	<u>209.709</u>
(Aumento) redução no ativo:		
Contas a receber	(5.611)	(2.129)
Despesas pagas antecipadamente	(319)	(1.087)
Outros créditos	560	(176)
Aumento (redução) no passivo:		
Fornecedores	(24.337)	32.665
Passivo fiscal corrente	81	(222)
Obrigações sociais	1.549	1.334
Contas a pagar	(5.575)	(12.700)
Consumo de provisão para manutenção	(39.830)	(72.376)
Outros passivos	(161)	1.483
Juros pagos	(26.695)	(21.200)
	<u>62.211</u>	<u>135.301</u>
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	62.211	135.301
Fluxo de caixa de atividades de investimentos		
Partes relacionadas		(104)
Aplicações financeiras	(219.880)	(164.620)
Resgate das aplicações	177.946	182.891
Aquisição de imobilizado	(3.728)	(82.524)
Adição ao intangível	(111.726)	(101.762)
	<u>(157.388)</u>	<u>(166.119)</u>
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimentos	(157.388)	(166.119)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	26.733	34.217
Partes relacionadas	95.053	(2.004)
Amortização de empréstimos e financiamentos e debêntures	(26.885)	(1.774)
	<u>94.901</u>	<u>30.439</u>
Caixa líquido decorrente das atividades de financiamentos	94.901	30.439
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	(276)	(379)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro de 2022	845	758
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de setembro de 2022	<u>569</u>	<u>379</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis.

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstrações do valor adicionado para os trimestres findos em 30 de Setembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	<u>30/09/2022</u> <u>(Reapresentado)</u>	<u>30/09/2021</u> <u>(Reapresentado)</u>
Receitas operacionais	295.062	242.355
Serviços prestados	198.909	159.336
Receita de construção	88.894	75.141
Outras receitas	7.259	7.878
Insumos adquiridos de terceiros	(165.117)	(158.830)
Custos serviços prestados	(12.608)	(19.599)
Custo de construção	(88.894)	(75.141)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(63.615)	(64.090)
Valor adicionado bruto	129.945	83.525
Depreciação de imobilizado	(2.071)	(905)
Amortização de intangível	(31.284)	(22.305)
Valor adicionado líquido produzido	96.590	60.315
Receitas financeiras	3.518	1.606
Valor adicionado total a distribuir	100.108	61.921
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	16.035	12.925
Remuneração direta	11.430	9.139
Benefícios	3.667	3.007
FGTS	879	662
Outros	59	117
Impostos, taxas e contribuições	42.186	26.521
Federais	31.570	18.331
Estaduais	151	158
Municipais	10.465	8.032
Remuneração de capitais de terceiros	66.224	64.187
Juros	66.163	62.791
Aluguéis	61	1.396
Remunerações de capitais próprios	(24.337)	(41.712)
Lucro líquido (prejuízo) do período	(24.337)	(41.712)
Total distribuição valor adicionado	100.108	61.921

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A ViaRondon Concessionária de Rodovia S/A (“Companhia”) é uma Companhia por ações de capital aberto, com sede na Rua João Moreira da Silva, 509 Jardim Americano, Lins – São Paulo, que iniciou suas atividades em 06 de maio de 2009.

O objeto social da Companhia é a exploração do sistema rodoviário do Corredor Marechal Rondon Oeste (SP-300), de acordo com os termos de concessão outorgados pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (“Artesp”), trecho este concedido por meio da concorrência pública internacional (Edital nº 006/08), que se inicia entre o km 336 e o km 500, entroncamento com a SP-225, na Cidade de Bauru e finaliza-se no km 667 e 630, na Cidade de Castilho, Estado de São Paulo.

A concessão possui um prazo de 30 anos e tem como objeto a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, apoio na execução dos serviços não delegados e gestão de serviços complementares. É explorada em regime de cobrança de pedágio e de outros serviços prestados aos usuários. A prorrogação do prazo da concessão somente será admitida para recompor o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Decorrente desta concessão, a Companhia assumiu os seguintes compromissos:

- Pagamento de direito de outorga no valor total de R\$ 411.600, dos quais R\$ 82.200 foram pagos à vista e o saldo devedor em 18 parcelas mensais e sucessivas de R\$ 18.300, reajustados de acordo com o reajuste nas cobranças da tarifa do pedágio, já tendo sido integralmente liquidado;
- Pagamento de valor correspondente a 3% da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela concessionária. Em 27 de junho de 2013 foi publicada no Diário Oficial a redução do percentual para 1,5%, passando a vigorar a partir de julho de 2013; e
- Realização de investimentos na rodovia.

Plano estratégico

Conforme demonstrado na demonstração de resultado e no balanço patrimonial do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, a Companhia apresentou prejuízo de R\$ 24.337 (prejuízo de R\$ 41.712 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021), mas apresentou um lucro de R\$28.220, no período de três meses findo em 30 de setembro de 2022 (lucro de R\$ 8.124 no período de três findo em 30 de setembro de 2021), e capital circulante líquido negativo de R\$ 103.939 (R\$ 164.549 em 31 de dezembro de 2021) A Administração vem implementando medidas de redução de custos buscando mitigar os efeitos da frustração de demanda, podendo ainda contar com eventuais novas captações. A disciplina da Companhia em controle de redução de custo aliada a recuperação de demanda que vem observando desde 2021 conforme acima demonstrado, sustentam a tendência de melhora do capital circulante líquido.

Efeitos da Covid-19

Conforme divulgado pela Companhia em Comunicado ao Mercado no dia 19 de março de 2020, em linha com os direcionadores estabelecidos pelas autoridades nos desdobramentos da pandemia, a ViaRondon destaca as principais medidas adotadas para superar a pior fazer do Covid-19:

- Criação de um comitê de crise; afastamento domiciliar para colaboradores que vierem a apresentar os sintomas do Covid-19, com monitoramento pelo departamento de recursos humanos; adoção de home office para todos os colaboradores que possam desenvolver suas atividades fora do espaço físico da empresa;
- Divulgação expressiva das formas de prevenção, através de diversos canais, aos colaboradores e seus parceiros;
- Acompanhamento constante de potenciais impactos decorrentes da pandemia em seus negócios; negociação com fornecedores para redução de valores e/ou carência para os próximos pagamentos;
- Adesão ao programa federal de postergações de pagamento de impostos; readequação do quadro de pessoal; adoção da MP 936 que flexibilizou as jornadas de trabalho e discussões com Artesp sobre flexibilizações; e
- Atualmente estamos com 100% dos colaboradores vacinados com a 3ª dose da vacina contra o Covid-19.

A concessionária teve um aumento no seu custo no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022 no montante de R\$ 1.174 quando comparado com 2021, onde os maiores gastos foram com pessoal, devido a internalização dos serviços de conservação da rodovia.

	30/09/2022	30/09/2021
Serviços de terceiros	(12.608)	(16.535)
Com pessoal	(18.390)	(14.849)
Custo de contrato concessão	(10.197)	(9.929)
Outros	(3.037)	(1.745)
Total	(44.232)	(43.058)

Em 2022, a Companhia identificou impactos financeiros em comparação ao mesmo período do ano anterior, mitigados devido às medidas supracitadas.

Praça de Pedágio	Eixos e equivalentes		Variação	
	30/09/2022	30/09/2021	22 x 21	
			Eixos	%
P1-Avaí	4.444	3.794	650	17,13%
P2-Pirajuí	4.095	3.511	584	16,63%
P3-Promissão	4.404	3.756	649	17,28%
P4-Glicério	5.037	4.522	515	11,39%
P5-Rubiácea	3.647	3.294	353	10,72%
P6-Lavínia	2.939	2.562	377	14,72%
P7-Guaraçaí	2.773	2.431	342	14,07%
P8-Castilho	3.921	3.488	433	12,41%
Total	31.260	27.357	3.903	14,27%

Praça de Pedágio	Em R\$ mil		Variação	
	30/09/2022	30/09/2021	22 x 21	
			R\$	%
P1-Avaí	29.100	22.690	6.410	28,25%
P2-Pirajuí	25.038	19.587	5.451	27,83%
P3-Promissão	32.090	25.087	7.003	27,91%
P4-Glicério	40.867	33.533	7.334	21,87%
P5-Rubiácea	25.444	21.012	4.432	21,09%
P6-Lavínia	16.197	12.921	3.276	25,35%
P7-Guaraçaí	14.731	11.933	2.798	23,45%
P8-Castilho	15.444	12.574	2.870	22,82%
Total	198.911	159.337	39.574	24,84%

A Companhia cumpre rigorosamente o seu papel social de atender à população usuária da rodovia, sempre mantendo os padrões mais rígidos de segurança viária e sanitária, e está consciente de que esse é um evento de força maior, e, portanto, demandará um aditamento de reequilíbrio contratual assim que a extensão dos efeitos dessa pandemia puder ser mensurados.

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

2.2. Base de elaboração e preparação

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das informações contábeis anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e devem ser lidas em conjunto com tais informações contábeis.

Portanto, as informações de notas explicativas, que não tiveram alterações significativas ou aquelas que apresentavam divulgações irrelevantes em comparação aqueles referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não foram repetidas integralmente nestas informações contábeis intermediárias. Entretanto, informações foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos, possibilitando o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia desde a publicação das informações contábeis anuais até 30 de setembro 2022.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, alguns passivos e ativos ao valor justo por meio do resultado e alguns instrumentos financeiros a valor realizável.

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis intermediárias apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não tiveram alterações relevantes na preparação destas informações contábeis intermediárias em relação às informações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

As informações contábeis intermediárias foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 06 de novembro de 2023.

2.3. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente

No trimestre findo em 30 de setembro de 2022, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)
Bancos	457	733
Fundo de troco/numerários trans.	112	112
Total	569	845

A exposição da Companhia aos riscos de crédito e de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota Explicativa nº 20.

4. Aplicações financeiras

	30/09/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)
Aplicação financeira – garantia	69.742	27.810

Aplicação financeira mantida junto ao Banco Santander, com liquidez diária, sendo remunerada à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), mantida a título de garantia da operação junto a Debêntures, veja maiores detalhes na Nota Explicativa nº 9.

A exposição da Companhia aos riscos de crédito e de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota Explicativa nº 20.

5. Contas a receber

	30/09/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)
Pedágio eletrônico	14.357	13.876
Visa - vale-pedágio	64	262
Protege S.A Proteção e Transporte	489	2027
DBTrans S/A	178	213
Outros	7.086	185
Total	22.174	16.563

Idade de vencimento dos títulos	30/09/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)
Créditos a vencer até 30 dias	14.348	15.945
Créditos a vencer até 60 dias	4.935	618
Créditos a vencer até 90 dias	2.891	-
Total	22.174	16.563

O contas a receber da Companhia não apresenta montantes significativos vencidos e a Companhia também não possui histórico de inadimplência. Dessa forma, não foi apurada perda de créditos esperada para redução do valor recuperável sobre o contas a receber.

6. Transações com partes relacionadas

A seguir, o valor total de remuneração atribuído aos diretores nos semestres findos em 30 de setembro de 2022 e 2021:

Descrição	30/09/2022 (03 meses)	30/09/2021 (03 meses)	30/09/2022 (09 meses)	30/09/2021 (09 meses)
Diretores estatutários	11	6	33	28

Os membros do Conselho de Administração não recebem qualquer remuneração da Companhia.

A Companhia submete todas as aquisições de materiais e serviços a processos de cotação de preços, inclusive aquelas com partes relacionadas. Os saldos de ativos e passivos assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia e seus acionistas, conforme demonstrado a seguir:

a) Saldos patrimoniais

Ativo	Nota	Saldo em aberto em	
		30/09/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)
BRVias Holding VRD S.A.	(i)	1.642	1.470
BRVias S.A.	(v)	1.168	1.123
Total		2.810	2.593
Passivo			
BRVias Holding VRD S.A.	(vi)	(100.465)	(5.000)
Splice Ind. e Com de Serviços	(iii)	(412)	(607)
Total		(100.877)	(5.607)
Total líquido		(98.067)	(3.014)

Em 2022 a Companhia captou com a parte relacionada BRVias Holding VRD S.A., recursos financeiros no montante de R\$ 100.465 a título de mútuos para fins de fluxo de caixa operacional com prazo de pagamento até 2036, a taxa de 103% do CDI.

b) Transações que afetaram o resultado

Nota	Valor da transação no resultado			
	30/09/2022 (03 meses)	30/09/2021 (03 meses)	30/09/2022 (09 meses)	30/09/2021 (09 meses)
Empresa Princesa do Norte S.A. (ii)	-	15	-	(298)
Splice Ind. e Com. de Serviços (iii)	(3.478)	(7.019)	(5.950)	(15.689)
BRVias S.A. (v)	(430)	(305)	(584)	(800)
Outros (iv)	(28)	(15)	(43)	(43)
Total	(3.936)	(7.324)	(6.577)	(16.830)

- (i) Serviços administrativos de publicações de balanço, atas e outros;
- (ii) Serviços de transportes de pessoal;
- (iii) Execução de conserva verde e serviços de operação de equipamentos eletrônico de fiscalização e registro das infrações de excesso de velocidade na Rodovia, bem como outros serviços de manutenções;
- (iv) Serviços de consultoria administrativa;
- (v) Serviços administrativos realizados pelo Centro de Serviços Compartilhados; e
- (vi) Mútuo junto a acionista para finalidade de fluxo de caixa.

7. Imobilizado

Movimentação em 30 de setembro de 2022:

Em milhares de reais	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Total
Custo					
Saldo em 1º de janeiro de 2021	5.093	7.049	2.786	4.331	19.259
Adições	524	3.708	160	3.203	7.595
Baixas	(1)	(170)	(73)	(1.635)	(1.879)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	5.616	10.587	2.873	5.899	24.975
Adições	138	274	274	3.042	3.728
Baixas	(2)	(2)	(4)	(1.028)	(1.036)
Saldo em 30 de setembro de 2022	5.752	10.859	3.143	7.913	27.667
Depreciação acumulada					
Saldo em 1º de janeiro de 2021	(4.311)	(4.522)	(1.616)	(2.806)	(13.255)
Depreciação no exercício	(240)	(856)	(173)	541	(728)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(4.551)	(5.378)	(1.789)	(2.265)	(13.983)
Depreciação no período	(207)	(780)	(136)	(948)	(2.071)
Saldo em 30 de setembro de 2022	(4.758)	(6.158)	(1.925)	(3.213)	(16.054)
Valor líquido contábil					
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.065	5.209	1.084	3.634	10.992
Saldo em 30 de setembro de 2022	994	4.701	1.218	4.700	11.613

Movimentação em 30 de setembro de 2021:

Em milhares de reais	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Total
Custo					
Saldo em 1º de janeiro de 2020	4.843	6.767	2.382	4.331	18.323
Adições	255	324	404	-	983
Baixas	(5)	(42)	-	-	(47)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	5.093	7.049	2.786	4.331	19.259
Adições	359	3.610	118	78.437	82.524
Baixas	(1)	(128)	(69)	(76.943)	(77.141)
Saldo em 30 de setembro de 2021	5.451	10.531	2.835	5.825	24.642
Depreciação acumulada					
Saldo em 1º de janeiro de 2020	(3.956)	(3.882)	(1.426)	(2.029)	(11.293)
Depreciação no exercício	(355)	(640)	(190)	(777)	(1.962)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(4.311)	(4.522)	(1.616)	(2.806)	(13.255)
Adições	(179)	(601)	(125)	-	(905)
Baixas	-	-	-	865	865
Saldo em 30 de setembro de 2021	(4.490)	(5.123)	(1.741)	(1.941)	(13.295)
Valor líquido contábil					
Em 31 de dezembro de 2020	782	2.527	1.170	1.525	6.004
Em 30 de setembro de 2021	961	5.408	1.094	3.884	11.347

8. Intangível

Movimentação em 30 de setembro de 2022:

	Praças de pedágio	Recuperação da rodovia	Sistema de arrecadação	Direito de outorga (i)	Outros-concessão (ii)	Software	Direito de uso	Total
Custo								
Saldo em 1º de janeiro de 2021	35.171	494.959	8.167	413.597	410352	3.487	2.902	1.368.635
Aquisições e construções	-	39.340	-	-	126.386	-	912	166.638
Saldo em 31 de dezembro de 2021	35.171	534.299	8.167	413.597	536.738	3.487	3.814	1.535.273
Aquisições e construções	-	6.264	-	-	104.645	-	733	111.642
Saldo em 30 de setembro de 2022	35.171	540.563	8.167	413.597	641.383	3.487	4.547	1.646.915
Amortização acumulada								
Saldo em 1º de janeiro de 2021	(12.275)	(76.781)	(2.549)	(94.799)	(48.739)	(1.394)	(2.425)	(238.963)
Amortização do exercício	(1.446)	(10.036)	(303)	(11.683)	(8.183)	(162)	(332)	(32.145)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(13.721)	(86.817)	(2.852)	(106.482)	(56.922)	(1.556)	(2.757)	(271.107)
Amortização do período	(1.627)	(11.292)	(341)	(13.145)	(4.322)	(183)	(374)	(31.284)
Saldo em 30 de setembro de 2022	(15.348)	(98.109)	(3.194)	(119.627)	(61.244)	(1.739)	(3.131)	(302.392)
Valor líquido contábil								
Em 31 de dezembro de 2021 (Reapresentado)	21.450	447.482	5.315	307.115	479.816	1.931	1.057	1.264.166
Em 30 de setembro de 2022 (Reapresentado)	19.823	442.454	4.973	293.970	580.139	1.748	1.416	1.344.523

(i) Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, a Companhia registrou o direito de outorga decorrente das obrigações a pagar do ônus da concessão, conforme demonstrado a seguir:

2009

Valor da outorga	411.000
Ajuste ao valor presente	(11.202)
Atualização monetária anterior ao início das atividades	13.799
Total	413.597

(ii) Representado por outros investimentos relacionados ao contrato de concessão conforme previsto no Programa de Investimentos.

Os ativos intangíveis da Companhia são compostos pelo custo de aquisição e/ou construção e possuem vida útil definida. O critério para amortização do ativo intangível é com base na curva de tráfego projetada até o final do prazo de concessão, desta forma, a receita e a amortização do intangível estão alinhadas pelo prazo da concessão.

As amortizações dos ativos intangíveis são incluídas na rubrica denominada custos dos serviços prestados, nas demonstrações de resultado.

Não existem ativos intangíveis individualmente relevantes inseridos nos grupos apresentados, exceto o direito de outorga que é composto por um único item devidamente detalhado no quadro acima.

9. Debêntures

Tipo de operação	Valor da emissão	Data liberação	Vencimento	Taxa de juros a.a.	30/09/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)
Debêntures	700.000	28/02/2020	15/12/2034	5,55% a.a. + IPCA	844.813	799.054
(-) Comissão	700.000	28/02/2020	15/12/2034		(29.989)	(31.851)
Total					814.824	767.203
Circulante					47.883	43.207
Debêntures					50.367	45.690
(-) Comissão					(2.484)	(2.483)
Não circulante					766.941	723.996
Debêntures					794.446	753.363
(-) Comissão					(27.505)	(29.367)

Composição por vencimento:

Vencimento em:	30/09/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)
2022	23.642	46.339
2023	43.777	50.249
2024	42.128	54.636
2025 a 2034	705.277	572.772
Total	814.824	723.996

Movimentação das debêntures em 30 de setembro de 2022:

	30/09/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)
Saldos iniciais	767.203	688.680
Variações dos fluxos de caixa de financiamento		
Pagamento do principal	(1.052)	(1.937)
Pagamentos de juros	(22.915)	(41.978)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(23.967)	(43.915)
Outras variações		
Novas captações	-	-
Despesas de juros	71.588	122.438
Total de outras variações	71.588	122.438
Saldos finais	814.824	767.203

Movimentação das debêntures em 30 de setembro de 2021:

	30/09/2021 (Reapresentado)	31/12/2020 (Reapresentado)
Saldos iniciais	688.680	461.430
Variações dos fluxos de caixa de financiamento		
Pagamento do principal	(941)	(446.081)
Pagamentos de juros	(20.065)	(84.880)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(21.006)	(530.961)
Outras variações		
Novas Captações	-	700.007
Despesas de juros	84.000	58.204
Total de outras variações	84.000	758.211
Saldos finais	751.674	688.680

Em 28 de fevereiro de 2020, a Companhia realizou a segunda emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, com esforços restritos de colocação, no valor total de R\$ 700.000.

Foram emitidas 700.000 (setecentas mil) debêntures com o valor nominal unitário de R\$ 1.000 (hum mil reais), com vencimentos semestrais, primeiro vencimento em 15 de junho de 2020 e último vencimento em 15 de dezembro de 2034.

As debêntures serão atualizadas com base na variação do IPCA acrescido da taxa percentual equivalente a 5,55% a.a.

Cada uma das debêntures fará jus ao pagamento de seu valor nominal unitário atualizado e juros semestralmente, iniciando em 15 de junho de 2020 até 15 de dezembro de 2034.

As principais cláusulas restritivas dos contratos descritos acima são as seguintes:

- Contratação, pela Emissora com quaisquer terceiros, incluindo com partes relacionadas, de empréstimos, mútuos, financiamentos, adiantamentos de recursos, hedge, leasing e financiamento de máquinas, equipamentos e veículos ou qualquer outra forma de operação de crédito, operação financeira e/ou operação de mercado de capitais, local ou internacional, inclusive mediante prestação de garantia fidejussória e/ou real e concessão de preferência a outros créditos, exceto com relação a operações que, cumulativamente, atendam as seguintes características: **(a)** tenham prazo de vencimento de até 1 (um) ano; **(b)** não contenham quaisquer garantias prestadas pela Emissora; **(c)** os recursos captados sejam aplicados no Projeto; e **(d)** sejam limitados a um saldo em aberto individual ou agregado de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais) ou o equivalente em outras moedas, sendo este valor atualizado pela variação do IPCA no período. Excetuam-se os **(1)** mútuos subordinados celebrados entre a Emissora e a Acionista, nos quais a Emissora figure como mutuária; **(2)** operações de leasing para aquisição de máquinas, equipamentos e veículos limitados a um saldo em aberto individual ou agregado de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais); e
- Manter os seguintes índices de cobertura da dívida ICSD Histórico, relativo aos últimos 12 (doze) meses antecedentes à data do cálculo, superior ou igual a 1,3x

Esses *covenants* financeiros são medidos junto aos credores de acordo com as informações contábeis para o período e exercício findo dezembro de cada ano.

Os custos incorridos na captação são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera o valor total da comissão de R\$ 33.715 para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. O montante reconhecido no resultado do trimestre findo em 30 de setembro de 2022 foi de R\$ 3.726. O montante a apropriar no resultado futuro em 30 de setembro de 2022 é de R\$ 29.989.

10. Empréstimos e financiamentos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos e financiamentos com juros, mensurado pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia aos riscos de taxas de juros e liquidez, veja Nota Explicativa nº 20.

				30/09/2022	31/12/2021
	Taxa de juros a.a.	Indexador	Vencimento	(Reapresentado)	(Reapresentado)
CCB (ii)	4,17% a 7,10%	CDI	2022	34.732	31.517
Leasing (i)	4,40% a 7,41%	CDI	2024 – 2027	5.972	3.888
Total				40.704	35.405
Circulante				36.980	31.517
Não circulante				3.724	3.888

- (i) Empréstimo obtido junto ao Banco Santander, Banco DDL e Banco Mercedes, por intermédio de instituição financeira, na modalidade Leasing para aquisição de equipamentos e veículos para operação da Rodovia, tendo como garantia os próprios bens; e
- (ii) Empréstimo obtido junto ao Banco Pine, na modalidade de cédulas de crédito bancário (CCB) para finalidade de fluxo de caixa.

Composição por vencimento:

Vencimento em	2021
2022	31.517
Acima 2023	3.888
Total	35.405

Vencimento em	2022
2022	11.856
Acima 2023	28.848
Total	40.704

Movimentação dos empréstimos e financiamentos em 30 de setembro de 2022 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2021:

	30/09/2022	31/12/2021
	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Saldos iniciais	35.405	28
Varição do fluxo de caixa de financiamento		
Pagamentos de financiamentos (principal e juros capitalizados)	(25.833)	(4.167)
Pagamentos de juros	(3.780)	(1.810)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(29.613)	(5.977)
Outras variações		
Novas captações	26.733	38.700
Despesas de juros	8.181	2.654
Total de outras variações	34.914	41.354
Saldos finais	40.705	35.405

Movimentação dos empréstimos e financiamentos em 30 de setembro de 2021 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

	30/09/2021	31/12/2020
Saldos iniciais	28	173.708
Varição do fluxo de caixa de financiamento		
Pagamentos de financiamentos (principal e juros capitalizados)	(833)	(171.835)
Pagamentos de juros	(1.135)	(1.845)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(1.968)	(173.680)
Outras variações		
Novas captações	34.217	-
Despesas de juros	1.971	-
Total de outras variações	36.188	-
Saldos finais	34.248	28

11. Fornecedores

	30/09/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)
Fornecedores diversos	15.496	31.748
Fornecedores - Risco sacado (ii)	57.647	64.544
Medições a pagar	147	506
Retenções (i)	11.695	12.524
Total	84.985	109.322

- (i) A Companhia adota como procedimento, realizar retenções parciais do valor do serviço contratado, para honrar com possíveis riscos de contingências dos terceiros, uma vez que a Companhia é acionada judicialmente por ser responsável solidária. Estes percentuais de retenção estão determinados por meio de contratos de prestação de serviço assinado entre as parte; e
- (ii) Refere-se a fornecedores que tiveram seus recebíveis descontados com instituições financeiras que possuem convênio com a Companhia. A Companhia não incorre em juros adicionais para o banco sobre os valores devidos aos fornecedores, sendo assim, a Companhia não desreconheceu os passivos aos quais a transação de risco sacado se aplica, pois não houve uma baixa legal e nem o passivo original foi substancialmente modificado ao entrar ou fazer parte das transações de risco sacado. A Companhia divulga os valores contabilizados pelos fornecedores na rubrica de "fornecedores – risco sacado", porque a natureza e a função do passivo financeiro permanecem os mesmos de outras contas a pagar com fornecedores. Os pagamentos junto a referida instituição financeiras são incluídos nos fluxos de caixa operacionais porque continuam a fazer parte do ciclo operacional da Companhia e sua natureza principal permanece, ou seja, pagamentos pela compra de bens e serviço.

Composição por vencimento do total de “Fornecedores diversos” e “Fornecedores – risco sacado”:

	30/09/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)
A vencer		
Até 180 dias	69.183	92.340
De 181 a 360 dias	1.373	425
Total	73.378	92.765
Vencidas		
Até 30 dias	600	1.038
De 31 a 60 dias	514	439
De 61 a 90 dias	754	454
De 91 a 180 dias	35	884
De 181 a 360 dias	15	23
A mais de 360 dias	669	689
Total	2.587	3.527
Total	73.143	96.292

12. Provisão para manutenção – contrato de concessão

A Companhia constitui provisão para manutenção tendo como objetivo mensurar adequadamente o passivo com a melhor estimativa do gasto necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

Essa provisão é contabilizada com base nos fluxos de caixa previstos de cada objeto de provisão, trazidos ao valor presente, levando-se em conta o custo dos recursos econômicos no tempo e os riscos do negócio.

A Companhia definiu que estão enquadradas no escopo da provisão de manutenção as intervenções físicas de caráter periódico, claramente identificadas e destinadas a recompor a infraestrutura concedida as condições técnicas e operacionais exigidas pelo contrato, ao longo de todo o período da concessão. Considera-se uma obrigação presente de manutenção somente a próxima intervenção a ser realizada. Obrigações reincidentes ao longo do contrato passam a ser provisionadas à medida que a obrigação anterior tenha sido concluída e o item restaurado colocado novamente em uso para utilização pelos usuários.

O saldo da provisão está demonstrado a seguir:

	30/09/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)
Passivo circulante	20.538	9.653
Passivo não circulante	10.528	10.649
Total	31.066	20.302

Movimentação da provisão para manutenção para 30 de setembro de 2022:

Em 1º de janeiro de 2021	42.545
Realização por consumo	(77.826)
Adições	55.583
Em 31 de dezembro de 2021	20.302
Realização por consumo	(39.830)
Adições	50.593
Em 30 de setembro de 2022	31.066

Movimentação da provisão para manutenção para 30 de setembro de 2021:

Em 1º de janeiro de 2020	93.761
Realização por consumo	(95.437)
Adições	44.221
Em 31 de dezembro de 2020	42.545
Realização por consumo	(72.376)
Adições	53.038
Em 30 de setembro de 2021	23.206

13. Ativos e passivos fiscais diferidos

Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia reconheceu o imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos, referentes à diferença temporária da amortização do intangível e despesas com encargos financeiros, que para fins fiscais são amortizadas linearmente e para fins contábeis de acordo com a curva do tráfego, conforme demonstrado:

	30/09/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)
Ativo		
Prejuízo fiscal e base negativa	18.138	38.138
Provisão para manutenção	10.562	6.903
Outras provisões temporárias	445	380
Total	29.145	45.421
Passivo		
Custos dos empréstimos	(12.600)	(62.012)
Intangíveis - Efeito temporário ICPC 1 (R1) / IFRIC 12	(82.572)	(28.159)
Total	(95.172)	(90.171)
Total	(66.027)	(44.750)

Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 30/09/2022	Saldo em 31/12/2021	30/09/2022 (03 meses)	30/09/2021 (03 meses)	30/09/2022 (09 meses)	30/09/2021 (09 meses)
Ativo						
Prejuízo fiscal e base negativa	18.138	38.138	-	-	(20.000)	-
Provisão para manutenção	10.562	6.903	(2.615)	235	3.659	(7.334)
Outras provisões temporárias	445	380	65	710	65	710
Total	29.145	45.421	(2.550)	945	(16.276)	(6.624)
Passivo						
Custos dos empréstimos	(12.600)	(62.012)	(48)	(43)	(138)	(121)
Intangíveis - efeito temporário	(82.572)	(28.159)	351	(2.348)	(4.864)	(6.589)
Total	(95.172)	(90.171)	303	(2.391)	(5.002)	(6.710)
Total	(66.027)	(44.750)	(2.247)	(1.446)	(21.278)	(13.334)

a) Créditos tributários

Em 30 de setembro de 2022, a Companhia possuía créditos tributários a compensar sobre os seguintes valores base:

Descrição	30/09/2022	31/12/2021
Prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social	426.023	255.943

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

Os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

A Companhia, baseada em projeções de lucros tributários futuros, prevê que a utilização desses se dará até o exercício de 2026, como demonstrado a seguir:

	Saldo em 30/09/2022	Saldo em 31/12/2021
2022	23.705	14.241
2023	83.926	50.421
2024	100.809	60.564
2025	120.089	72.146
2026	97.494	58.572
Total	426.023	255.944

b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

A alíquota nominal dos impostos é de 34% sobre o lucro ajustado conforme a legislação vigente do Brasil para o lucro real. A alíquota efetiva demonstrada acima apresenta a melhor estimativa da administração da alíquota anual esperada.

Descrição	(Reapresentado)			
	30/09/2022 (09 meses)	30/09/2021 (09 meses)	30/09/2022 (03 meses)	30/09/2021 (03 meses)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(3.059)	(28.378)	30.467	9.570
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
(=) Despesas com imposto a alíquota nominal	1.040	9.649	10.358	(532)
(-) Adições permanentes	(426)	(424)	(234)	(236)
(+) Exclusão permanente	-	-	40	40
(-) Créditos de prejuízos fiscais não reconhecidos	-	-	-	-
(+/-) Outros créditos não reconhecidos	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(21.278)	(13.334)	(2.247)	(1.446)
Total	74%	47%	(7%)	(15%)

14. Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita aos processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 30 de setembro de 2022, está provisionado o montante de R\$ 1.756 (R\$ 986 em 31 de dezembro de 2021), o qual na opinião da Administração, com base na opinião de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

Resumo da movimentação em 30 de setembro de 2022:

Descrição	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo inicial 31 de dezembro de 2021	473	513	986
Provisão	1.257	548	1.805
Reversão de Provisão	(610)	(425)	(1.035)
Saldo final 30 de setembro de 2022	1.120	636	1.756

Resumo da movimentação em 30 de setembro de 2021:

Descrição	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo inicial 31 de dezembro de 2020	870	692	1.562
Provisão	772	230	1.002
Reversão de Provisão	(1.019)	(391)	(1.410)
Saldo final 30 de setembro de 2021	623	531	1.154

Adicionalmente, a Companhia é parte de outras ações cujo risco de perda, de acordo com os advogados externos responsáveis e a Administração da Companhia, é possível, para os quais nenhuma provisão foi reconhecida, no montante de R\$ 14.052 em 30 de setembro de 2022 (R\$ 13.292 em 31 de dezembro de 2021).

A Companhia também possui seguro contratado de responsabilidade cível no valor de R\$ 41.000 (Nota Explicativa nº 21) e retenções contratuais de fornecedores para possíveis contingências trabalhistas, na qual a Companhia é responsável solidária.

Descrição	30/09/2022		31/12/2021	
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
Cíveis	81	10.696	84	9.149
Trabalhistas	50	3.356	50	4.143
Total	131	14.052	134	13.292

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2022 e 2021 e 31 de dezembro de 2021, o capital social da Companhia é de R\$ 499.000, sendo já integralizados R\$ 402.651 e a integralizar R\$ 96.349, e está representado por 249.500.000 de ações ordinárias e 249.500.000 de ações preferenciais.

b) Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei. Os dividendos a pagar, quando aplicáveis, serão destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo.

16. Receita operacional líquida

A seguir, a composição da receita operacional líquida:

	(Reapresentado)			
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
	(03 meses)	(03 meses)	(09 meses)	(09 meses)
Receita de pedágios	74.940	60.058	198.909	159.336
Receitas acessórias	2.195	2.154	7.259	6.826
Receita de construção	27.446	57.635	88.894	75.141
Outras receitas	-	685	-	1.052
Tributos incidentes	(7.115)	(5.275)	(18.403)	(14.168)
Total	97.466	115.257	276.659	228.187

17. Gastos por natureza

A seguir a composição do custo dos serviços prestados e despesas administrativas e gerais:

	(Reapresentado)			
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
	(03 meses)	(03 meses)	(09 meses)	(09 meses)
Serviços de terceiros	(4.334)	(3.081)	(12.608)	(16.535)
Com pessoal	(6.138)	(5.203)	(18.390)	(14.849)
Amortização e depreciação	(11.950)	(6.406)	(33.355)	(23.942)
Constituição de provisão para manutenção	(1.722)	(6.821)	(50.593)	(53.239)
Custo de contrato concessão	(3.399)	(4.143)	(10.197)	(9.929)
Outros	(903)	(696)	(3.037)	(1.745)
Total	(28.446)	(26.350)	(128.180)	(120.239)
Custo dos serviços prestados	(23.775)	(27.046)	(120.725)	(116.480)
Despesas administrativas e gerais (i)	(4.670)	695	(7.454)	(3.759)
Custo de construção	(27.446)	(57.635)	(88.894)	(75.141)

(i) As despesas administrativas são compostas basicamente por despesas com pessoal.

18. Resultado financeiro líquido

As receitas e despesas financeiras incorridas nos trimestres findos em 30 de setembro de 2022 foram:

	(Reapresentado)			
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
	(03 meses)	(03 meses)	(09 meses)	(09 meses)
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	1.689	803	3.518	1.606
Total das receitas financeiras	1.689	803	3.518	1.606
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(13.664)	(21.574)	(63.956)	(60.527)
Outras despesas financeiras	866	(930)	(2.207)	(2.264)
Total das despesas financeiras	(12.798)	(22.504)	(66.163)	(62.791)
Resultado financeiro líquido	(11.108)	(21.701)	(62.645)	(61.185)

19. Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41/IAS 33 (aprovado pela deliberação CVM nº 636 – Resultado por ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os semestres findos em 30 de setembro de 2022 e 2021.

O cálculo básico de resultado por ação é feito por meio da divisão do resultado líquido do período, atribuído aos detentores de ações, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período.

O prejuízo diluído por ação é calculado por meio da divisão do resultado líquido atribuído aos detentores de ações pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

A seguir apresentamos os dados de resultado e ações utilizadas no cálculo dos prejuízos básico e diluído por ação:

Memória de cálculo do resultado por ação

	Resultado do período	Quantidade ponderada de ações	Resultado por ação Básico e diluído - R\$ - expresso em milhares de reais
3º trimestre 2022	28.220	499.000.000	0,05655
3º trimestre 2021	8.124	499.000.000	0,01628
9º meses 2022	(24.337)	499.000.000	(0,04877)
9º meses 2021	(41.712)	499.000.000	(0,08359)

20. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros.

Ativos	Nota	30/09/2022	
		Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurados ao custo amortizado
Caixa e equivalentes de caixa	3	569	-
Aplicações financeiras	4	69.742	-
Contas a receber de clientes	5		22.174
Outros créditos			681
Passivos			
Debêntures	9		(814.824)
Empréstimos e financiamentos	10		(40.704)
Fornecedores e partes relacionadas	11 e 6		(185.862)
Total		70.311	(1.041.390)

		31/12/2021		
		Valor justo através do resultado	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Passivo financeiros mensurados ao custo amortizado
Nota				
Ativos				
	Caixa e equivalentes de caixa	3	845	-
	Aplicações financeiras	4	27.810	-
	Contas a receber de clientes	5	-	16.563
	Outros créditos		-	602
Passivos				
	Empréstimos e financiamentos	10	-	(35.405)
	Debêntures	9	-	(767.203)
	Fornecedores e partes relacionadas	11 e 6	-	(114.929)
	Total		28.655	17.165 (917.537)

b) Mensuração do valor justo

Os demais valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

c) Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia apresenta exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco de crédito.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia.

(i) Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos.

As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle, no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

(ii) Risco de liquidez

A Companhia está exposta aos riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, aos riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros, redução do tráfego e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplimento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

A previsão do fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento das necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros/remuneração, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado a seguir:

Cronograma de amortização da dívida

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros incluindo pagamentos de juros estimados:

Em 30/09/2022	Contábil	Fluxo contratual	2022	Acima de 2023
Empréstimos e financiamentos	40.704	40.728	11.856	28.872
Debêntures	814.824	1.055.984	23.641	955.346
Fornecedores e partes relacionadas passivas	185.862	188.684	59.331	129.353
Total	1.041.390	1.284.106	93.538	1.113.571

Em 31/12/2021	Contábil	Fluxo contratual	2022	Acima de 2023
Empréstimos e financiamentos	35.405	38.489	38.489	
Debêntures	767.203	2.388.824	48.467	2.340.357
Fornecedores e partes relacionadas passivas	114.929	114.929	114.929	-
Total	917.537	2.541.567	201.210	2.340.357

(iii) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido às variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de preço que pode ser relativo às tarifas entre outros. A Companhia não tem importações ou exportações de insumos ou serviços e não apresenta em 30 de setembro de 2022 ativos ou passivos em moeda estrangeira, conseqüentemente, não apresenta exposição aos riscos cambiais. A Companhia não tem ações negociadas em mercado.

Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados às crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno. Essa exposição refere-se, principalmente, a mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem os passivos da Companhia indexados pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA).

Perfil

Na data das informações do período, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis da Companhia era:

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da taxa do IPCA, principal exposição de risco de mercado da Companhia.

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros a estas variáveis são apresentadas a seguir:

	Risco	Valor contábil	
		30/09/2022	31/12/2021
Instrumentos de taxa variável			
Debêntures	IPCA	814.824	767.203

(iv) Seleção dos riscos

A Companhia selecionou os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo a taxa do IPCA.

(v) Seleção dos cenários

A Companhia apresenta na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia.

Como cenário provável (Cenário I) adotamos a taxa do IPCA de acordo com as projeções obtidas pelo Bacen – Relatório FOCUS, ambas em 30 de setembro de 2022.

Para os dois cenários adversos na taxa do IPCA foram consideradas uma alta de 25% sobre o cenário provável (Cenário I) como cenário adverso possível (Cenário II) e de 50% como cenário adverso extremo (Cenário III).

(vi) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação do IPCA é apresentada na tabela na próxima página.

(vii) Risco de taxa de juros sobre passivos financeiros – depreciação das taxas

A Companhia não apresenta quadro de sensibilidade de suas aplicações financeiras, o risco atrelado a estas aplicações não são materiais das informações contábeis em 30 de setembro de 2022.

(viii) Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada nas praças de pedágio é regulada pelo poder concedente da Agência de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp) que permite manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

(ix) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber), de financiamento e depósitos em bancos e aplicações financeiras em instituições financeiras.

Instrumentos	Exposição 30/09/2022 Risco		Cenários					
			Provável		Aumento do índice em 25%		Aumento do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Debêntures	844.813	Aumento IPCA	7,17%	(48.316)	8,96%	(60.395)	10,76%	(72.474)
Empréstimos e financiamentos	42.216	Aumento CDI	13,65%	(6.782)	17,06%	(8.478)	20,48%	(10.173)
Total dos passivos financeiros	887.028			(55.098)		(68.873)		(82.648)
Impacto no resultado do período apresentado				(55.098)		(68.873)		(82.648)

Instrumentos	Exposição 30/09/2022 Risco		Cenários					
			Provável		Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Debêntures	844.813	Redução IPCA	7,17%	48.316	5,38%	36.237	3,59%	24.158
Empréstimos e financiamentos	42.216	Redução CDI	13,65%	6.782	10,24%	5.087	6,83%	3.391
Total dos passivos financeiros	887.028			44.935		33.701		22.468
Impacto no resultado do período apresentado				44.935		33.701		22.468

Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada nas praças de pedágio é regulada pelo poder concedente da Agência de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp) que permite manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato. Determinadas situações permitem a Companhia requerer o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão que naturalmente deverá ser aprovado pelo órgão regulador e poder concedente.

Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

21. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As coberturas de seguros, conforme apólices de seguros da Companhia, são compostas por:

Modalidade	Vigência	Cobertura
Garantia operação	Maio/2022 a maio/2023	58.308
Garantia ampliação	Maio/2022 a maio/2023	81.368
Operacionais	Maio/2022 a maio/2023	2.137.732
Responsabilidade civil	Maio/2022 a maio/2023	41.000

Em virtude da aquisição dos veículos pesados para a operação da Rodovia, foram contratadas coberturas de responsabilidade civil contra terceiros (danos materiais, corporais e morais).

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores da Empresa.

22. Benefícios aos empregados

A Companhia mantém os seguintes benefícios de curto prazo aos empregados e administradores: auxílio-creche, assistência médica, seguro de vida, vale-refeição, transporte e vale-alimentação.

Não é política da empresa conceder benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo, bem como remuneração baseada em ações. Nas rescisões de contrato de trabalho considera-se a legislação trabalhista em vigor.

23. Risco regulatório

A Companhia desconhece quaisquer eventos de iniciativa do governo estadual que possam afetar a continuidade da exploração da rodovia. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

A Companhia, segundo pesquisas de opinião, goza de aceitação e satisfação perante o público em geral e não se encontra em processo de medida judicial que possa vir a prejudicar suas atividades.

Quanto aos eventos provocados pela natureza, entende-se que o trajeto da rodovia, em sua maioria plano e distantes de acidentes geográficos potencialmente prejudiciais, não apresenta grandes riscos ao andamento dos trabalhos de reforma e ampliação. Importa ressaltar, por outro lado, que a Companhia se encontra coberta com a apólice de seguros das operações, riscos de engenharia, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 21.

A Companhia, durante o curso normal das suas atividades está sujeita a fiscalizações do órgão regulador, estando suscetível aos questionamentos e às penalidades cabíveis, caso não estejam atendendo às obrigações licitatórias.

Para os questionamentos realizados pelo órgão regulador a Companhia realizou os devidos esclarecimentos e com base neste fato, e na avaliação dos seus assessores jurídicos, não constatou qualquer evento relevante que possa afetar as suas informações contábeis.

24. Compromissos

Decorrente da verba de fiscalização

A Companhia assumiu o compromisso ao longo de todo o prazo de concessão de efetuar um pagamento no valor correspondente a 3% da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela concessionária. Entretanto, em 27 de junho de 2013, foi publicada no Diário Oficial a redução do percentual para 1,5%, passando a vigorar a partir de julho de 2013, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.

Investimentos

De acordo com o programa estadual de concessão de rodovias, a Companhia assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos durante o prazo da concessão.

A Companhia tem previsão orçamentária para realizar investimentos e consequentemente cumprir as metas contratuais.

25. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03 R2/IAS 7.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2022, não houve aquisições de ativos imobilizados e intangíveis com efeito não caixa.

26. Reapresentação de valores correspondentes (DRE, DRA, DFC e DVA 30 de setembro de 2022 e 2021)

A administração da Companhia está reapresentando as informações contábeis do período de nove meses findos em 30 de setembro de 2022 e 2021 e dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e saldo de abertura em 1º de janeiro de 2021 em função da revisão da política contábil referente a capitalização dos custos de empréstimos de exercícios anteriores. Esses ajustes estão sendo apresentados retroativamente em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de divergência e CPC 26(R1) – Apresentação das Informações contábeis e referem-se a uma avaliação mais aprofundada das normas contábeis – em linha com as exigências previstas na ICPC 01: Contratos de Concessão, correlacionada à norma internacional IFRIC 12, e igualmente no CPC 20: Custos dos Empréstimos, correlacionado à IAS 23.

Até o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, a Companhia vinha reconhecendo tais custos diretamente no resultado do exercício em linha específica de despesas financeiras. Após uma avaliação sobre a essência econômica das operações de financiamento, houve uma mudança desse entendimento, sendo que a partir do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 e com ajustes retrospectivos, os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição e construção do ativo intangível de concessão passam a ser registrados como parte do custo deste ativo.

A administração da Companhia entende que tal alteração de prática contábil irá produzir informações contábeis mais fidedignas e com informações mais relevantes aos seus usuários. Isso porque essa forma de contabilização melhor respeita a essência econômica da concessão e do respectivo financiamento correspondente para os investimentos necessários.

Os resultados e os impactos dessa alteração de política contábil para o exercício corrente e passados, em linha com as exigências do CPC 23, são apresentados a seguir:

Ativo em 30 de setembro de 2022:

	30/09/2022		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	569	-	569
Aplicações financeiras	69.742	-	69.742
Contas a receber	22.174	-	22.174
Despesas pagas antecipadamente	1.662	-	1.662
Adiantamento a fornecedores	665	-	665
Partes relacionadas	2.810	-	2.810
Outros créditos	681	-	681
Total do ativo circulante	98.303	-	98.303
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	1.513	-	1.513
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	-
Total do realizável a longo prazo	1.513	-	1.513
Imobilizado	11.613	-	11.613
Intangível	1.151.175	193.349	1.344.523
Total do ativo não circulante	1.164.301	193.349	1.357.649
Total do ativo	1.262.604	193.349	1.455.952

Passivo e patrimônio líquido em 30 de setembro de 2022:

	30/09/2022		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos	36.980	-	36.980
Debêntures	47.883	-	47.883
Fornecedores	84.985	-	84.985
Arrendamento por direito de uso	94	-	94
Passivo fiscal	2.907	-	2.907
Obrigações sociais	4.058	-	4.058
Provisão para manutenção	20.538	-	20.538
Partes relacionadas	412	-	412
Outras contas a pagar	4.384	-	4.384
Total do passivo circulante	202.241	-	202.241
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	3.724	-	3.724
Debêntures	766.941	-	766.941
Arrendamento por direito de uso	1.335	-	1.335
Provisão para manutenção	10.528	-	10.528
Partes relacionadas	100.465	-	100.465
Imposto de renda e contribuição social diferido	288	65.739	66.027
Provisão para contingências	1.756	-	1.756
Total do passivo não circulante	885.037	65.739	950.776

30/09/2022

	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Patrimônio líquido			
Capital integralizado	402.651	-	402.651
Prejuízos acumulados	(227.325)	127.610	(99.715)
Total do patrimônio líquido	175.326	127.610	302.936
Total do passivo	1.087.277	65.739	1.153.017
Total do passivo e patrimônio líquido	1.262.604	193.349	1.455.952

Ativo em 31 de dezembro de 2021 e 1º de janeiro de 2021:

	31/12/2021			01/01/2021		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	845	-	845	758	-	758
Aplicações financeiras	27.810	-	27.810	63.851	-	63.851
Contas a receber	16.563	-	16.563	13.606	-	13.606
Despesas pagas antecipadamente	1.343	-	1.343	384	-	384
Adiantamento a fornecedores	1.050	-	1.050	736	-	736
Partes relacionadas	2.593	-	2.593	2.413	-	2.413
Outros créditos	602	-	602	3.199	-	3.199
Total do ativo circulante	50.806	-	50.806	84.947	-	84.947
Ativo não circulante						
Depósitos judiciais	1.767	-	1.767	2.212	-	2.212
Imposto de renda e contribuição social diferido	14.998	(14.998)		21.438	(21.438)	-
Total do realizável a longo prazo	16.765	(14.998)	1.767	23.650	(21.438)	2.212
Imobilizado	10.992	-	10.992	6.004	-	6.004
Intangível	1.088.438	175.728	1.264.166	987.108	142.564	1.129.672
Total do ativo não circulante	1.116.195	160.730	1.276.925	1.016.762	121.126	1.137.888
Total do ativo	1.167.001	160.730	1.327.731	1.101.709	121.126	1.222.835

Passivo e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2021 e 1º de janeiro de 2021:

	31/12/2021			01/01/2021		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Passivo circulante						
Empréstimos e financiamentos	31.517	-	31.517	28	-	28
Debêntures	43.207	-	43.207	39.745	-	39.745
Fornecedores	109.322	-	109.322	62.920	-	62.920
Arrendamento por direito de uso	755	-	755	427	-	427
Passivo fiscal	2.826	-	2.826	3.900	-	3.900
Obrigações sociais	2.509	-	2.509	2.005	-	2.005
Provisão para manutenção	9.653	-	9.653	12.286	-	12.286
Partes relacionadas	5.607	-	5.607	2.497	-	2.497
Outras contas a pagar	9.959	-	9.959	24.904	-	24.904
Total do passivo circulante	215.355	-	215.355	148.712	-	148.712
Passivo não circulante						
Empréstimos e financiamentos	3.888	-	3.888	-	-	-
Debêntures	723.996	-	723.996	648.935	-	648.935
Arrendamento por direito de uso	834	-	834	96	-	96
Provisão para manutenção	10.649	-	10.649	30.258	-	30.258
Provisão para contingências	986	-	986	1.563	-	1.563
Imposto de renda e contribuição social diferido		44.749	44.749		27.034	27.034
Total do passivo não circulante	740.353	44.749	785.102	680.852	27.034	707.886
Patrimônio líquido						
Capital integralizado	402.651	-	402.651	402.651	-	402.651
Prejuízos acumulados	(191.358)	115.981	(75.377)	(130.506)	94.092	(36.414)
Total do patrimônio líquido	211.293	115.981	327.274	272.145	94.092	366.237
Total do passivo	955.708	44.749	1.000.457	829.564	27.034	856.598
Total do passivo e patrimônio líquido	1.167.001	160.730	1.327.731	1.101.709	121.126	1.222.835

Demonstrativo do resultado do período em 30 de setembro de 2022 e 2021:

	30/09/2022			30/09/2021		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Receita operacional líquida	276.659	-	276.659	228.187	-	228.187
Custo dos serviços prestados	(116.332)	(4.393)	(120.725)	(113.416)	(3.064)	(116.480)
Custo de construção	(88.894)	-	(88.894)	(75.141)	-	(75.141)
Lucro bruto	71.433	(4.393)	67.040	39.631	(3.064)	36.566
Despesas gerais e administrativas	(7.454)	-	(7.454)	(3.759)	-	(3.759)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	63.979	(4.393)	59.586	35.871	(3.064)	32.807
Receita financeira	3.518	-	3.518	1.606	-	1.606
Despesa financeira	(88.177)	22.014	(66.163)	(88.500)	25.709	(62.791)
Despesas financeiras líquidas	(84.659)	22.014	(62.645)	(86.894)	25.709	(61.185)
Resultado antes dos impostos	(20.680)	17.621	(3.059)	(51.023)	22.645	(28.378)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(15.287)	(5.991)	(21.278)	(5.635)	(7.699)	(13.334)
Prejuízo do exercício	(35.967)	11.630	(24.337)	(56.658)	14.946	(41.712)

Demonstrativo do fluxo de caixa do período em 30 de setembro de 2022 e 2021:

	30/09/2022			30/09/2021		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Prejuízo do exercício	(35.967)	11.630	(24.337)	(56.658)	14.946	(41.712)
Ajustes para						
Depreciação	2.071	-	2.071	905	-	905
Amortização	26.891	4.477	31.368	19.241	3.064	22.305
Baixa do ativo imobilizado líquida	1.036	-	1.036	76.276	-	76.276
Provisão para manutenção	50.594	-	50.594	53.038	-	53.038
Provisão para contingências	770	-	770	(409)	-	(409)
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	79.769	-	79.769	85.971	-	85.971
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.287	5.991	21.278	5.635	7.699	13.334
Total	140.451	22.098	162.549	183.999	25.709	209.709
(Aumento) redução no ativo						
Contas a receber	(5.611)	-	(5.611)	(2.129)	-	(2.129)
Despesas pagas antecipadamente	(319)	-	(319)	(1.087)	-	(1.087)
Outros créditos	560	-	560	(176)	-	(176)
Aumento (redução) no passivo						
Fornecedores	(24.337)	-	(24.337)	32.665	-	32.665
Passivo fiscal corrente	81	-	81	(222)	-	(222)
Obrigações sociais	1.549	-	1.549	1.334	-	1.334
Contas a pagar	(5.577)	-	(5.577)	(12.700)	-	(12.700)
Consumo de provisão para manutenção	(39.830)	-	(39.830)	(72.376)	-	(72.376)
Outros passivos	(160)	-	(160)	1.483	-	1.483
Juros pagos	(26.695)	-	(26.695)	(21.200)	-	(21.200)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	40.112	22.098	62.211	109.591	25.709	135.301

	30/09/2022			30/09/2021		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Fluxo de caixa de atividades de investimentos						
Partes relacionadas			-	(104)	-	(104)
Aplicações financeiras	(219.880)	-	(219.880)	(164.620)	-	(164.620)
Resgate das aplicações	177.947	-	177.947	182.891	-	182.891
Aquisição de imobilizado	(3.728)	-	(3.728)	(82.524)	-	(82.524)
Adição ao intangível	(89.628)	(22.098)	(111.726)	(76.053)	(25.709)	(101.762)
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimentos	(135.289)	(22.098)	(157.387)	(140.410)	(25.709)	(166.119)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos						
Captação de empréstimos e financiamentos	26.733	-	26.733	34.217	-	34.217
Partes relacionadas	95.053	-	95.053	(2.004)	-	(2.004)
Amortização de empréstimos e financiamentos e debêntures	(26.885)	-	(26.885)	(1.774)	-	(1.774)
Caixa líquido decorrente das atividades de financiamentos	94.901	-	94.901	30.439	-	30.439
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	(275)	(0)	(275)	(379)	(0)	(379)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	845	-	845	758	-	758
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de setembro	569	-	569	379	-	379

Demonstrativo do valor adicionado do período em 30 de setembro de 2022 e 2021:

	30/09/2022			30 de junho de 2021		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Receitas operacionais	295.062	-	295.062	242.355	-	242.355
Serviços prestados	198.909	-	198.909	159.336	-	159.336
Receita de construção	88.894	-	88.894	75.141	-	75.141
Outras receitas	7.259	-	7.259	7.878	-	7.878
Insumos adquiridos de terceiros	(165.117)	-	(165.117)	(155.766)	-	(155.766)
Custos serviços prestados	(12.608)	-	(12.608)	(16.535)	-	(16.535)
Custo de construção	(88.894)	-	(88.894)	(75.141)	-	(75.141)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(63.615)	-	(63.615)	(64.090)	-	(64.090)
Valor adicionado bruto	129.945	-	129.945	86.589	-	86.589
Depreciação de imobilizado	(2.071)	-	(2.071)	(905)	-	(905)
Amortização de intangível	(26.891)	(4.393)	(31.284)	(19.241)	(3.064)	(22.305)
Valor adicionado líquido produzido	100.983	(4.393)	96.590	66.443	(3.064)	63.379
Receitas financeiras	3.518	-	3.518	1.606	-	1.606
Valor adicionado total a distribuir	104.501	(4.393)	100.108	68.049	(3.064)	64.985
Distribuição do valor adicionado pessoal	16.035	-	16.035	12.925	-	12.925
Remuneração direta	11.430	-	11.430	9.139	-	9.139
Benefícios	3.667	-	3.667	3.007	-	3.007
FGTS	879	-	879	662	-	662
Outros	59	-	59	117	-	117

	30/09/2022			30 de junho de 2021		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Impostos, taxas e contribuições	36.195	5.991	42.186	21.886	7.699	29.585
Federais	25.579	5.991	31.570	13.696	7.699	21.395
Estaduais	151	-	151	158	-	158
Municipais	10.465	-	10.465	8.032	-	8.032
Remuneração de capitais de terceiros	88.238	(22.014)	66.224	89.896	(25.709)	64.187
Juros	88.177	(22.014)	66.163	88.500	(25.709)	62.791
Aluguéis	61	-	61	1.396	-	1.396
Remunerações de capitais próprios	(35.967)	11.630	(24.337)	(56.658)	14.947	(41.712)
Prejuízo do exercício	(35.967)	11.630	(24.337)	(56.658)	14.947	(41.712)
Total distribuição valor adicionado	104.501	(4.393)	100.108	68.049	(3.063)	64.985

* * *

Diretoria

Guilherme Bastos Martins

Diretor Presidente

Marcos Máximo de Novaes Mendonça

Diretor de Relações com Investidores

Fábio Abritta Filho

Diretor de Relações Institucionais

Conselho de Administração

Antônio Roberto Beldi

Paulo Sergio Coelho

Ricardo Constantino

Ricardo de Souza Adenes

Contador

Durval Maia

CRC/ SP nº 1SP-292.261/O-8